



B0215

**SENSIBILIDADE PULPAR A ESTÍMULO ELÉTRICO DURANTE O CICLO MENSTRUAL**

Juliane Cristina de Souza (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Cristina Volpato (Orientadora), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O uso de estímulo elétrico para avaliação da eficiência anestésica de soluções anestésicas em Odontologia está bem estabelecido na literatura. A interferência do ciclo menstrual na percepção da sensibilidade dolorosa ainda é controversa. O objetivo deste estudo é avaliar se há variação no limiar de resposta a estímulo elétrico aplicado nos dentes nas diferentes fases do ciclo menstrual de mulheres que não fazem uso de contraceptivos. Vinte voluntárias saudáveis, com ciclo menstrual regular e sem uso de medicação e vinte voluntários saudáveis, estão sendo submetidos a 15 sessões de avaliação do limiar basal (3 sessões por período do ciclo menstrual para as mulheres e 15 sessões ao longo de 1 mês para os homens) dos dentes canino superior e inferior do lado direito. Cada sessão de avaliação consta de 3 aplicações de estímulo elétrico com "pulp tester" em cada dente, com intervalo de 2 minutos entre as aplicações. As fases do ciclo menstrual consideradas são: menstrual, folicular, periovulatória, lútea e pré-menstrual. Em cada sessão os voluntários respondem a Escala Analógica Visual (EAV) para avaliar a dor sentida pelas estimulações. Os resultados obtidos e analisados (teste de Friedman) até o momento mostram uma tendência de maior limiar pulpar na primeira sessão em comparação às demais para os homens; não tem sido observada diferença de percepção entre as fases do ciclo nas mulheres.

Sensibilidade pulpar - Ciclo menstrual - Estímulo elétrico